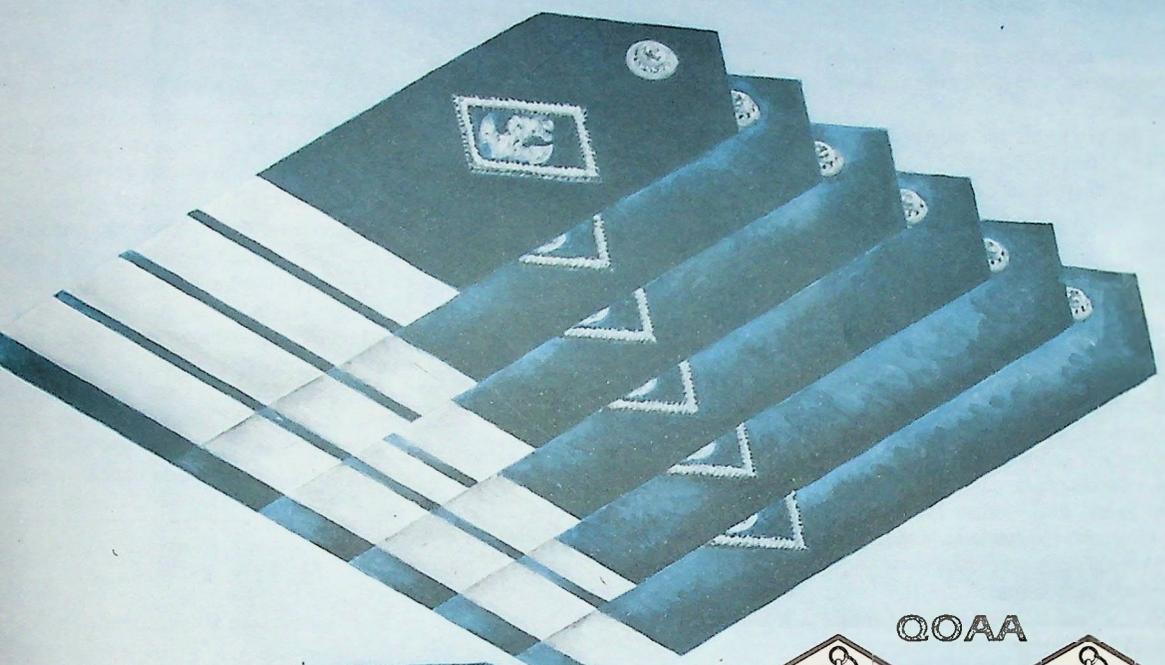


Serviço de Relações Públicas da Marinha - Ano XIX
Brasília, DF - Maio - 1995 - N° 634

nomar



**QUADRO DE
OFICIAIS AUXILIARES
DA MARINHA**

57
ANOS

Freitas Netto

AGENDA DO MINISTRO DA MARINHA

Durante o mês de abril, merecem destaque as seguintes atividades do Ministro da Marinha:

1. Acompanhou o Presidente da República por ocasião dos seguintes eventos:

a) visita ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro - setor de construção de submarinos;

b) visita ao Navio-Aeródromo Ligeiro "Minas Gerais"; e

c) despedida do Navio-Escola "Brasil" para a sua IX Viagem de Instrução.

2. Participou da Reunião da Câmara Setorial no Palácio do Planalto.

3. Proferiu, na abertura do ciclo de conferências do Centenário da morte do Almirante Saldanha da Gama, uma palestra no Clube Naval, tendo como tema "A Marinha, perspectiva no início do Governo".

4. Condecorado, em 21 de abril, em Ouro Preto, MG, com a Medalha da Inconfidência, no grau Grande Medalha.

5. Audiências concedidas:

a) Congressistas:

- Senador WALDECK ORNELAS (PFL/BA);

- Deputados Federais JAQUES WAGNER (PT-BA), SANDRA STARLING (PT-MG) e WILSON BRANCO (PMDB/RS).

b) Embaixadores:

- Suécia - Sr. GUNNER HOLTNER;

- Peru - Sr. ALEXANDRO GORDILHO.

c) Outras personalidades:

- Dr. OSWALDO VIEIRA MARQUES, Superintendente do Instituto EUVALDO LODI e Presidente da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA.

6. Visitas às OM:

a) Complexo da Estação Naval do Rio Negro;

b) Capitania dos Portos dos Estados da Amazônia, Acre, Rondônia e Roraima;

c) Diretoria de Hidrografia e Navegação; e

d) Centro de Instrução Almirante Alexandrino.

7. Diversos:

- presente no almoço oferecido aos membros da Comissão de Defesa Nacional no EMFA;

- participou das solenidades da substituição da Bandeira Nacional na Praça dos Três Poderes e do Conselho da Ordem do Mérito Rio Branco; e

- compareceu à Câmara dos Deputados para uma exposição perante a Comissão Especial que analisava a Proposta de Emenda Constitucional nº 7/95, sobre a Navegação de Cabotagem.

8) Entrevistas concedidas aos seguintes jornalistas:

- Sr. PINTO AMANDO - Jornal do Commercio;

- Sr. BARDAVIL - Revista Isto É;

- Sra. SANDRA BRASIL - Jornal O Globo; e

- Sra. TÂNIA MONTEIRO - Jornal O Estado de São Paulo.

Criação de OM - O Ministro da Marinha criou, dentro da Estrutura Orgânica do Ministério da Marinha as seguintes OM:

1) 4º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral (EsqDHU-4), com sede na cidade de Ladário, Estado do Mato Grosso do Sul, subordinado ao Comando do 6º Distrito Naval, com o propósito de contribuir para a aplicação do Poder Naval na área de atuação do 6º Distrito Naval, sob o comando de um Oficial Superior.

2) Depósito Naval em Manaus (DepNavMa), com sede na cidade de Manaus, Estado do Amazonas, subordinado ao Comando Naval da Amazônia Ocidental;

3) Depósito Naval em Belém (DepNavBe), com sede na cidade de Belém, Estado do Pará, subordinado ao Comando do 4º Distrito Naval;

4) Depósito Naval em Salvador (DepNavSa), com sede na cidade de Salvador, Estado da Bahia, subordinado ao Comando do 2º Distrito Naval;

5) Depósito Naval em São Pedro da Aldeia (DepNavSPA), com sede na cidade de São Pedro da Aldeia, Estado do Rio de Janeiro, subordinado ao Comando da Força Aeronaval; e

6) Depósito Naval em Ladário (DepNavLa), com sede na cidade de Ladário, Estado do Mato Grosso do Sul, subordinado ao Comando do 6º Distrito Naval.

Os Depósitos Navais em questão têm o propósito de contribuir para a eficácia do abastecimento dos meios navais, aeronavais e de fuzileiros navais, sediados ou em trânsito em suas respectivas áreas de responsabilidade, bem como aos estabelecimentos de terra por eles apoiados.

7) Secretaria-Executiva do Grupo Executivo para Modernização dos Portos (SEGEMPO), OM sem autonomia, subordinada ao Ministro da Marinha, com sede na cidade de Brasília, Distrito Federal, com o propósito de prestar apoio técnico-administrativo ao Grupo Executivo para Modernização dos Portos (GEMPO). A SEGEMPO será apoiada administrativamente pelo Comando Naval de Brasília.

VOCÊ SABIA...

...que será lançado, no mês de junho, pela TELEBRÁS, a primeira série de seis cartões telefônicos sobre a Marinha do Brasil, tendo como tema a Esquadra? As OM interessadas em adquirir os cartões, deverão encaminhar os seus pedidos para as companhias telefônicas regionais.

...que o SRPM e o Centro de vídeo do CIAW editaram o IV volume da série NOSSA MARINHA? O Volume aborda os seguintes temas: - Brasil na Antártica; Traslado de Tamandaré; Caymmi - 80 anos; Passagem Ministerial e entrevista do MM para a TV Amazônia e o SBT.

DESCUBRA UM TESOURO, VISITE O MUSEU NAVAL E OCEANOGRÁFICO

NoMar

Publicação quinzenal editada pelo
**SERVIÇO DE RELAÇÕES
PÚBLICAS DA MARINHA**

Esplanada dos Ministérios - Bl. N
3º And. - Ministério da Marinha
Brasília - DF - CEP 70.055-900

É permitida a transcrição total ou parcial
das matérias. Solicitamos citar a fonte e
remeter-nos um exemplar da publicação

Fotolito, impressão e
Acabamento

IMPRENSA NAVAL

Rod. Washington Luiz, Km 124
Duque de Caxias - RJ

VOCÊ NÃO PODE NÃO SABER

(Continuação do número anterior)

Dando seqüência à apresentação das informações julgadas de conhecimento indispensável ao pessoal da Marinha, no que tange ao Direito do Mar, a presente edição do NoMar dá início à apresentação dos principais conceitos e definições estabelecidos naquela Convenção e que são internacionalmente conhecidos como "LAW OF THE SEA" (LOS).

Por conveniência didática, as definições são apresentadas de forma simplificada e atendendo aos casos mais gerais. Recomenda-se, com empenho, o aprofundamento do assunto, particularmente, por parte dos Oficiais.

1) MAR TERRITORIAL

- constitui-se em uma faixa de, no máximo, 12 milhas de largura, medidas a partir de uma linha-base na costa;

- a linha-base normal, para tal efeito, é a linha da baixa-mar registrada nas cartas de grande escala oficialmente adotadas pelo país, há casos em que pode ser adotada a linha-base de linhas retas, dependendo do recorte do litoral e observando-se as normas estabelecidas para o caso;

- o Estado costeiro tem o direito de exercer sua soberania plena sobre o mar territorial, sobre o espaço aéreo a ele sobrejacente, bem como, ao seu leito e seu subsolo, ressalvadas as seguintes limitações:

a) direito de passagem inocente de qualquer navio de superfície pelo mar territorial;

b) direito de arribada em portos ou abrigos para embarcações ou aeronaves

necessitando de socorro; e

c) direito de entrada assistencial em porto para socorro humanitário.

2) PASSAGEM INOCENTE NO MAR TERRITORIAL

- a passagem é definida como a navegação pura e simples, contínua e expedita, sem alterações de rumo, paradas ou fundeios que não aqueles incidentes sobre a própria navegação ou tomados necessários por força maior, avaria ou prestação de assistência a pessoas, navios ou aeronaves em perigo, ou necessitando de socorro. (Art. 18);

- a passagem será inocente na medida em que não seja prejudicial à paz, boa ordem ou segurança do Estado costeiro e se proceda em conformidade com os termos da Convenção e demais normas do Direito Internacional (Art. 19, § 1);

- a passagem de um navio será considerada prejudicial à paz, boa ordem, ou segurança do Estado costeiro quando, no mar territorial, ele incorrer em qualquer das atividades abaixo (Art. 1, § 2):

a) qualquer ameaça ou uso de força contra a soberania, integridade territorial ou independência política do Estado costeiro ou de alguma forma, violando os princípios do Direito Internacional constantes da Carta das Nações Unidas;

b) qualquer exercício ou prática com armamentos de qualquer espécie;

c) qualquer ato destinado à coleta de informações que possam prejudicar a defesa ou segurança do Estado costeiro;

d) qualquer ato de propaganda destinado a afetar a defesa ou segurança do Estado costeiro;

e) o lançamento, pouso ou recolhimento a bordo de qualquer aeronave;

f) o lançamento, pouso ou recolhimento a bordo de qualquer dispositivo militar;

g) o embarque ou desembarque de qualquer mercadoria, moeda ou pessoa contrária às leis aduaneiras, fiscais, de imigração ou sanitárias ou normas do Estado costeiro;

h) qualquer ato de poluição séria e voluntária contrário à Convenção;

i) qualquer atividade de pesca;

j) a condução de atividades de pesquisa ou investigação;

k) qualquer ato destinado a interferir com quaisquer sistemas de comunicações ou quaisquer outras instalações ou facilidades do Estado costeiro;

l) qualquer outra atividade que não esteja diretamente relacionada com a passagem.

- submarinos e outros veículos submersíveis (Art. 20);

Na passagem pelo mar territorial, devem navegar na superfície e exibir suas respectivas bandeiras nacionais.

- navios com propulsão nuclear e navios transportando cargas radioativas ou outras substâncias perigosas (Art. 23);

Na passagem pelo mar territorial devem possuir documentação e observar eventuais normas de precaução estabelecidas para tais navios por acordos internacionais.

(Continua no próximo número)

MARINHA DO BRASIL E VALE DO RIO DOCE DESENVOLVEM NOVOS TERMINAIS EM TUBARÃO

Uma notícia dessa certamente provocaria espanto em um leitor desavisado; entretanto, ela é verdadeira!

O Centro de Instrução Almirante Graça Aranha - CIAGA, atendeu a uma solicitação da Companhia Vale do Rio Doce, e desenvolveu, no Centro de Simuladores Comandante Rubens Caminha Gomes, uma base de dados geográficos relativa ao Porto de Tubarão, reproduzindo o relevo, as correntes marítimas, os efeitos das ondas e ventos, as instalações existentes e as ainda por construir. Isso só foi possível graças à assinatura de uma carta-contrato entre ambas entidades, com a autorização da Diretoria de Portos e Costas, que entendeu o pioneirismo do empreendimento no Brasil, sendo os recursos financeiros, provenientes do acordo, recolhidos ao Fundo de Desenvolvimento do Ensino Profissional Marítimo.

Utilizando-se de plantas dos piers ainda inexistentes, de levantamentos batimétricos e hidrográficos, de cartas náuticas, de fotografias locais e de informações levantadas junto aos práticos do Porto de Tubarão, uma equipe de técnicos do Centro de Simuladores do CIAGA trabalhou durante três meses e entregou à Vale, para estudos de viabilidade de operação e treinamento, os novos terminais que compõem o Complexo Portuário de Tubarão.

Com a ajuda do simulador de manobras será possível avaliar a atracação e desatracação naqueles terminais, sob o impacto das diversas condições de tempo e vento reinantes no local, inclusive à noite, oferecendo segurança às futuras operações.

Como resultado deste trabalho, a Companhia Vale do Rio Doce, através do CIAGA, além de avaliar a manobrabilidade em seus novos terminais, disponibiliza para a Associação de Praticagem do Espírito Santo e para os comandantes da DOCENAVE, empresa de navegação da Vale, um dos mais modernos recursos de treinamento do mundo. Paralelamente, desenvolve o Manual de Regulamento Portuário, que será utilizado, no futuro, para o planejamento das operações dos terminais portuários do Complexo de Tubarão.

Os três novos terminais serão destinados às operações de grãos, grânulos líquidos, cargas gerais e fertilizantes, devendo entrar em operação em outubro de 1996.

Esta parceria foi importante para demonstrar que o CIAGA, utilizando computadores e programas de última geração, consegue, através de sua equipe técnica, produzir trabalhos de qualidade, capazes de serem comparados àqueles produzidos por grandes empresas do mundo marítimo.

RESSALVA: NoMar errou

No último número do NoMar, ao relatar depoimento do Ministro da Marinha perante a Comissão Especial da Câmara que analisava a Proposta de Emenda Constitucional da Cabotagem, esta redação disse, reportando-se ao episódio em que comandante e tripulação de um navio da FRONAPE recusaram-se a entrar na zona de conflito do Golfo Pérsico, que, no evento, aqueles tripulantes teriam sido substituídos por pessoal da Marinha. NoMar errou. A substituição foi feita por pessoal da própria Marinha Mercante que, com o mesmo espírito demonstrado no transcurso da IIª Guerra Mundial quando, a despeito de severas perdas, garantiram o fluxo de mercadorias necessário à sustentação do país, também agora, garantiram o nosso abastecimento de petróleo.

57º ANIVERSÁRIO DOS QOAM



Os QOAM, compostos pelos Quadro de Oficiais Auxiliares do Corpo da Armada (QOAA) e Quadro de Oficiais Auxiliares do Corpo de Fuzileiros Navais (QOACFN), foram criados pelos Decretos-Lei nº 335 e 329, de 15 de março de 1938, respectivamente, objetivando o melhor aproveitamento dos recursos humanos da Marinha, decorrente da sua evolução natural ao longo dos tempos e a conseqüente necessidade do acesso do pessoal subalterno ao oficialato.



SABOIA, então Ministro da Marinha, instituiu o Dia dos Oficiais Auxiliares da Marinha, incluindo a data de Criação dos Quadros como data especial a ser comemorada no âmbito da Marinha e, concomitantemente, aceitou o nome do Almirante JOÃO DO PRADO MAIA como Patrono dos Quadros, proposto pelos Oficiais integrantes da CRPQOAM.

Ao longo desses anos a CRPQOAM vem promovendo, todo dia 15 de março, Cerimônias Comemorativas de sua "Data Magna", que conta, cada vez mais, com a

participação e apoio da Família QOAM.

Nas comemorações do 57º aniversário foram realizados os seguintes eventos:

1 - Leitura da Ordem do Dia do Diretor do Pessoal Militar da Marinha em todas as OM;

2 - Celebração de missa em Ação de Graças, em Brasília com a presença do MM e diversas autoridades, e no Rio de Janeiro, na Igreja Santa Cruz dos Militares;

edifício Barão de Ladário, presidida pelo Almirante-de-Esquadra CARLOS AUGUSTO BASTOS DE OLIVEIRA, Diretor-Geral do Pessoal da Marinha representando o Ministro da Marinha. Estiveram presentes o Almirante-de-Esquadra (FN) VALDIR BASTOS PONTE (Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais) e os ex-Ministros da Marinha, Almirante-de-Esquadra (RRm) MAXIMIANO EDUARDO DA SILVA FONSECA, HENRIQUE SABOIA e IVAN DA SILVEIRA SERPA. Finalizando a cerimônia o CC (A-FN) ADÃO CHAGAS DE REZENDE, atual Presidente da Comissão de Relações Públicas dos QOAM, fez uso da palavra para, em nome dos Oficiais Auxiliares da Marinha, agradecer as palavras calorosas de reconhecimento, exortação e incentivo consignadas na mensagem do Ministro da Marinha e na Ordem do Dia



3 - Coquetel de confraternização, no salão nobre do

DPMM, bem como as honrosas presenças.

DESCUBRA UM TESOURO. VISITE O MUSEU NAVAL E OCEANOGRÁFICO

PROGRAMA ANTÁRTICO BRASILEIRO - 20 ANOS DE ADESÃO BRASILEIRA AO TRATADO DA ANTÁRTICA

Comemoraram-se, em 16 de maio de 1995, os 20 anos de adesão do Brasil ao Tratado da Antártica.

O Tratado da Antártica foi assinado em 01 de dezembro de 1959, num esforço comum e cooperativo entre doze países integrantes iniciais (África do Sul, Argentina, Austrália, Bélgica, Chile, Estados Unidos, França, Japão, Nova Zelândia, Noruega, Reino Unido e a ex-União Soviética), iniciando sua vigência a partir de 23 de junho de 1961.

O Brasil, no momento em que aderiu ao Tratado, assumiu a posição de País não-territorialista e vem pautando suas atividades de forma a intensificar sua participação nos diversos fóruns que compõem o Sistema do Tratado da Antártica.

Após assinar o Tratado em 1975, na condição de membro aderente, o País elaborou, em janeiro de 1982, o seu Programa Antártico. Em dezembro do mesmo ano, deixava o porto do Rio de Janeiro o Navio de Apoio Oceanográfico "Barão de Teffé" para realizar a Operação Antártica I que, contando com o Navio Oceanográfico "Professor Wladimir Besnard" do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, selecionou o local onde está instalada a Estação Brasileira na Antártica. Após a realização

dessa Operação, o Brasil assumiu, em 12 de setembro de 1983, a posição de membro consultivo do Tratado da Antártica.

Na Operação subsequente, foi instalada e inaugurada, em 06/02/84, a Estação Antártica "Comandante Ferraz" (inicialmente com 8 módulos), sendo posteriormente ampliada, passando a funcionar ininterruptamente durante todo o ano, a partir da Operação Antártica IV (verão de 1985/inverno de 1986). Atualmente conta com 62 módulos.

Na época em que o Brasil se lançou, através do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR), na exploração científica e, conseqüentemente, na participação das deliberações quanto ao futuro da Região Antártica, foi direcionado considerável esforço para aparelhar e treinar os pesquisadores e pessoal de apoio. Hoje, com esses procedimentos, o PROANTAR desfruta de considerável prestígio no âmbito do Sistema do Tratado da Antártica, onde nossa Estação tem sido apontada como padrão de referência quanto à preservação do meio ambiente antártico. Belgas, alemães, poloneses, chilenos, argentinos, canadenses, americanos, italianos e outros, têm solicitado trabalhar em regime de cooperação com cientistas brasileiros. Pesquisadores nacionais fazem parte, alguns em cargos de coordenação,

de importantes grupos assessores científicos do Sistema do Tratado da Antártica.

A Marinha do Brasil é responsável pela implementação do PROANTAR, que se mantém graças a um grande esforço operacional e logístico. Hoje, o transporte da maioria do pessoal, de todo o combustível e grande parte do material destinados à Estação Comandante Ferraz é feito pelo Navio de Apoio Oceanográfico "Ary Rongel", construído para operar no ambiente antártico. Complementando o apoio logístico, são realizados 7 vôos anuais com aeronaves C-130 da FAB, que viabilizam os revezamentos das equipes científicas.

Assim, colhem-se os resultados de um trabalho árduo, abnegado e interminável, visando não só projetar e manter a imagem do Brasil no cenário mundial, como também, marcar a presença brasileira na Região Antártica, demonstrando à comunidade internacional o firme interesse do Brasil naquela área, possibilitando a participação do nosso País em todos os benefícios resultantes das atividades realizadas no Continente Branco, especialmente naqueles que poderão ser proporcionados pelo aproveitamento dos recursos ali existentes.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA PRESENTE NA PARTIDA DO NAVIO-ESCOLA BRASIL

No dia 17 de abril, o Presidente da República manteve a antiga tradição de estar presente por ocasião da partida do Navio-Escola "Brasil", em mais uma Via-gem de Instrução de Guardas-Marinha.

A presente turma é composta por 190 Guardas-Marinha brasileiros (121 CA, 32 FN e 37 IM), 6 Guardas-Marinha estrangeiros (África do Sul, Argentina, Bolívia, Chile, Portugal e Uruguai), 2 Aspirantes-a-Oficial (um do Exército Brasileiro e outro da Força Aérea Brasileira) e um Diplomata do Ministério das Relações Exteriores (3º Secretário).

De forma que o Presidente pudesse constatar a contribuição que a Marinha vem prestando ao desenvolvimento tecnológico, o Ministro da Marinha, valendo-se do ensejo, convidou-o a visitar o Navio-Escola, o Navio-

Aeródromo Ligeiro "Minas Gerais" (A-11) e o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ).

A bordo do A-11, o Presidente constatou a importância do SICONTA (Sistema de Controle Tático) para a Marinha, que prevê uma apresentação dinâmica e atualizada da situação, permitindo que seja efetuada uma avaliação simultânea dos diferentes ambientes (submarino, superfície, aéreo e eletromagnético), encontradas em um teatro de operações.

No AMRJ, o Presidente conheceu a construção de submarinos em fases distintas, como no caso os submarinos TIMBIRA e TAPAJÓS. Essa construção possui um grande significado tecnológico para o Brasil, que está entre os poucos países que detêm esta capacidade.



DESCUBRA UM TESOURO, VISITE O MUSEU NAVAL E OCEANOGRÁFICO

MINISTRO INSPECIONA FORÇA PRONTA

O Ministro da Marinha, acompanhado do Comandante de Operações Navais, realizou visita à Ilha das Flores, onde está sediada importante parcela da Força Anfíbia da MB. Recepcionado pelo Comandante da Força de Fuzileiros da Esquadra, o Ministro teve oportunidade de constatar o trabalho desenvolvido pela TROPA DE REFORÇO no sentido da manutenção do seu elevado grau de prontidão operativa.

Esta parcela dos meios de Fuzileiros Navais congrega elementos de tropa especializada em áreas específicas da guerra anfíbia, dispondo tanto de pessoal altamente qualificado quanto de material de última geração. Em suas unidades são organizados destacamentos que conferem um imprescindível incremento no poder combatente e na capacidade dos grupamentos operativos da FFE permanecerem na ação, através do apoio em operações especiais, engenharia de combate, guerra eletrônica, carros de combate, transporte anfíbio e blindado, bem como os atinentes à logística, de saúde em campanha, transporte motorizado,

manutenção e abastecimento.

Após uma breve explanação sobre a situação atual da Força, o Ministro assistiu a demonstrações de emprego do Grupo Especial de Retomada e Resgate (GERR), com demonstração de infiltrações através de salto livre operacional, mergulho autônomo com circuito fechado e das possibilidades dos CLAnf, culminando com a simulação de assalto a uma posição inimiga por uma Coluna Mecanizada, importante vetor de projeção de poder nas operações anfíbias. Em seguida foi percorrido um mostruário onde se pode observar, entre outros aspectos, as instalações e a sistemática de evacuação e atendimento a baixas em um Hospital de Campanha, além dos meios da Força Pronta.

Antes da despedida, o Almirante MAURO CESAR fez questão de dirigir-se à tropa para manifestar a excelente impressão obtida, oportunidade em que ressaltou, ainda, sua absoluta crença na Marinha e, acima de tudo, no Brasil.

ADSUMUS!

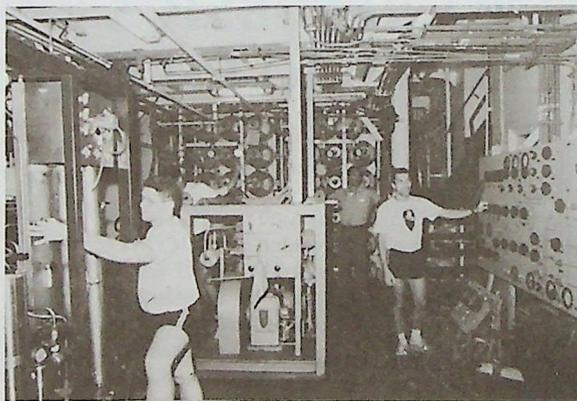


NSS "FELINTO PERRY" REALIZA TESTES DE MAR NO SISTEMA DE MERGULHO SATURADO

No dia 6 de março, o NSS "Felinto Perry" desatracou do cais da Base Almirante Castro e Silva (BACS) para realizar teste de mar no Sistema de Mergulho Saturado (SMS).

Nessa comissão embarcaram funcionários da CONSUB EQUIPAMENTO E SERVIÇOS LTDA - empresa contratada para executar os serviços; AQUAMARINE ENGENHARIA TÉCNICA LTDA - empresa especializada em mergulho saturado; e a DIRETORIA DE ENGENHARIA NAVAL.

Durante os testes foram observados os seguintes itens: câmaras de vida; baleeira hiperbárica; sistemas hidráulicos; sino de mergulho e seus acessórios; equipamentos dos controles da saturação (CONSAT) e do sino



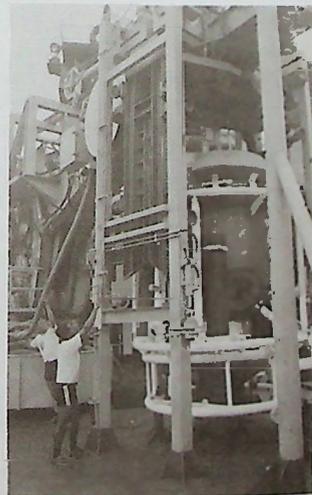
(CONSINO); e os sistemas de armazenamento de gases e fabricação de misturas.

Para os testes, foram utilizados quatro mergulhadores, sendo dois da MB (3º SG-MG Gervásio Pacheco Filho e 3º SG-MG Jorge Geronimo Salles), chegando-se

à marca de 130 m, sendo alcançado o novo recorde de mergulho da MB no mar. A área utilizada para os testes foi a situada ao norte da Baía de Campos, nas proximidades da plataforma de Namorado 2.

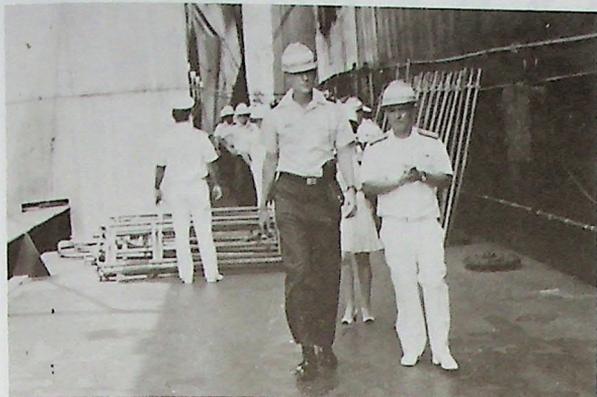
Quando da aceitação do SMS, a MB, mais precisamente

a Força de Submarinos, poderá efetuar os serviços de mergulho a grandes profundidades e prover o real apoio aos submarinos.



DESCUBRA UM TESOURO, VISITE O MUSEU NAVAL E OCEANOGRÁFICO

ARSENAL RECEBE A VISITA DO COLÉGIO INTERAMERICANO DE DEFESA



Em viagem de estudos ao Brasil, a Turma XXXIV do Colégio Interamericano de Defesa esteve em visita às dependências do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, no último dia 20 de março. Presidida pelo Major General JAMES R. HARDING, a comitiva foi recebida pelo Diretor, Contra-Almirante

CARLOS OSWALDO BOTTELHO GADELHA, que proferiu palestra sobre atividades do Arsenal. Os estagiários conheceram os Diques, as Carreiras e a Oficina de Construção de Submarinos, constatando o alto grau de dedicação e competência dos servidores militares e civis do AMRJ.

PARLAMENTARES VISITAM O ARSENAL

Cumprindo programação de visitas às Organizações de Marinha, estiveram no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, no último dia 27 de março, parlamentares da Bancada do Rio de Janeiro. Na oportunidade, a Senadora Benedita da Silva e os Deputados Federais Arolde de Oliveira, José Maurício e

Sérgio Arouca assistiram à palestra proferida pelo Diretor, visitando em seguida as Carreiras, o Dique Almirante Régis, a Oficina de Construção de Submarinos e o Dique Flutuante Almirante Schieck, onde conheceram de perto o trabalho desenvolvido na área de construção naval do AMRJ.



DHN REALIZA PARADA NAVAL EM COMEMORAÇÃO À ABERTURA DO ANO HIDROGRÁFICO

Em comemoração à abertura do Ano Hidrográfico, foi realizada uma Parada Naval, com a participação de 9 navios da DHN. A Parada Naval foi assistida pelo Diretor de Hidrografia e Navegação acompanhado de ex-Diretores a bordo do NOC "Antares", Capitânea.

A Parada Naval se realizou na entrada da Baía de Guanabara, onde os navios, após o cumprimento de estilo ao Capitânea, tiveram liberdade de ação para demandar as áreas reservadas para o cumprimento das tarefas de hidrografia, oceanografia e sinalização náutica, previstas para o ano de 1995.



ABERTURA DO ANO DESPORTIVO NA MB

Realizaram-se no dia 6 de março, no CEFAN, as cerimônias de abertura do ano desportivo Área Rio e da Marinha/95, presididas respectivamente pelo Vice-Almirante Paulo Augusto Garcia Dumont, Comandante do 1º Distrito Naval e pelo Contra-Almirante Raul Pereira Bittencourt, Presidente da CDM.

Destacamos o acendimento da Pira Olímpica, que pela primeira vez na história do desporto Naval, é acesa por uma

atleta do Quadro Auxiliar Feminino; a **CB Lucimar**, que representou o Brasil no Campeonato Mundial de Pentatlo Feminino Naval/94.

Em prosseguimento às atividades do ano desportivo da MB, foi realizado no dia 11 de março de 1995, o Campeonato de Natação de Master. O evento contou com a presença de várias atletas da ativa, reserva e civis convidados, numa festa de total êxito e conagração.

DESCUBRA UM TESOURO, VISITE O MUSEU NAVAL E OCEANOGRÁFICO

FORÇA DE MINAGEM E VARREDURA

34 ANOS DE EFICIÊNCIA NO MAR

Completo 34 anos a Força de Minagem e Varredura, componente operativo da MB responsável pelo planejamento e execução das Operações de Contramedidas de Minagem (CMM), destinadas a manter livre da ameaça de minas as linhas do tráfego marítimo ao longo do nosso litoral, as áreas dos portos nacionais, os terminais portuários e plataformas de petróleo.

Criado pelo Aviso Ministerial de nº 0818 de 12 de maio de 1961, o então Esquadrão de Minagem e Varredura era constituído, inicialmente, pelos Navios-Varredores (NV) "JAVARI", "JUTAI", "JURUA" e "JURUENA", além dos Na-



vios-Patrolha "PIRANHA", "PIRAQUÊ" e "PIRAPÁ", sendo sediado no Rio de Janeiro.

Em 1971, foi transferido para a Base Naval de Aratu, passando à subordinação do Comando do 2º Distrito Naval.

Consciente da importância da Guerra de Minas, decidiu a MB renovar as unidades então existentes, adquirindo seis novos NV, classe "SCHÜLTZE", na Alemanha. Portanto, entre 1971 e 1976, foram recebidos os NV "ARATU", "ANHA-

TOMIRIM", "ATALAIA", "ARAÇATUBA", "ABROLHOS" e "ALBARDÃO", que atualmente constituem a nossa Força de Minagem e Varredura, assim denominada desde 1977.

Com seu pavilhão içado nos mastros de combate dos nossos ágeis varredores, a ForMinVar tem história, de um grande número de comissões operativas, tais como "DRAGÃO", "UNITAS" e "UANFEX", mantendo o adiestramento das unidades subordinadas e fazendo jus ao lema:

"ONDE A ESQUADRA FOR, NÓS ESTIVEMOS".

JORNAL DA PRAIA

INCORPORAÇÃO DO NAVIO-PATROLHA "GUAJARÁ" - Foi incorporado à Armada no dia 28 de abril do corrente ano o Navio Patrulha (NPa) "Guajará". Classificado como navio de 4ª classe, ficará subordinado ao Comandante do 1º Distrito Naval.

EAMES MONTA LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA PARA GRUMETES - Orientada pelos ensinamentos da Gestão de Qualidade Total, a EAMES deu início à operação do LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA, com o propósito de melhor preparar os futuros Marinheiros do CPA.

Aproveitando parte da carga horária destinada às atividades extra-classe do Curso de Formação de Marinheiros, montou-se um curso para a operação de microcomputadores, com ênfase no programa do editor de textos "FÁCIL". Inicialmente, está voltado para os Grumetes do QSP, contudo, no futuro, espera-se poder estender para todos os QS.

AGCPPARINSTINS INAUGURA SUA SEDE PRÓPRIA - Criada pelo Decreto nº 83.570/79 e ativada em 23 de setembro de 1980, a Agência da Capitania dos Portos em Parintins funcionou até 15 de fevereiro último, em prédio não próprio,

ocasião em que foi inaugurada sua nova sede.

Após a leitura dos documentos referentes ao ato e a benção pelo padre local, foram entregues à população de Parintins, principalmente aos fluviais e regionais, aquelas modernas instalações, consolidando a importância da Marinha naquela região.

GRUPO DE ESCOTEIRO DO MAR EM PARINTINS - AM - Por ocasião da recente inauguração das novas instalações da Agência da Capitania dos Portos dos Estados do Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima em Parintins, foi também instalado naquela cidade o Grupo de Escoteiros do Mar "MESSIAS ARAUJO".

Funcionando em instalações próprias e contando com 38 componentes o GEM "MESSIAS ARAUJO" vem recebendo todo o apoio daquela Organização Militar da Marinha, para a sua consolidação e pleno desenvolvimento.

ANIVERSÁRIO DO NAVIO-VARREDOR "ARATU" - O Navio-Varredor "Aratu" completou, no dia 05 de maio de 1995, seu 24º aniversário de incorporação à Marinha do Brasil.

O estudo do vocábulo "Aratu" revela uma estreita vinculação com a gente do

mar, em razão de seu significado etimológico: pequeno crustáceo avermelhado, muito comum nos mangues do recôncavo baiano, também chamado de "marinheiro".

Norteadas pelo lema "onde a esquadra for, nós estivemos", a tripulação do "Primeiro da Classe" mantém o mesmo entusiasmo, dedicação e eficiência da época da incorporação do navio.

CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADESTRAMENTO AERONAVAL - 40 ANOS DE EXISTÊNCIA - O Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval completou no mês de maio último, 40 anos de existência. Organização militar pioneira da 2ª fase da aviação naval, teve como sede inicial as instalações onde hoje é a Casa do Marinheiro no Rio de Janeiro. Em novembro de 1961, o CIAAN transferiu-se para a cidade de São Pedro da Aldeia, RJ, sua sede atual. Foi nessa época, a primeira "OM" implantada na atual área daquele complexo aeronaval.

O CIAAN procura proporcionar habilitação necessária ao exercício de funções operativas e técnicas relativas à aviação naval e contribui para que o pessoal mantenha um elevado nível de adestramento.